

Varal de biografias de autores consagrados

4



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Grandes escritores são uma fonte de aprendizados inesgotável. Por meio de suas obras, somos conduzidos a realidades, formas de pensar e de traduzir ideias e sentimentos. Reconhecer e valorizar sua contribuição para o conhecimento é uma maneira de estimular o hábito e a capacidade de ler, interpretar e tirar conclusões sobre a leitura. Esse é um desafio importante no Brasil. O país registra um dos piores níveis de proficiência em leitura

do mundo: figura em 59º lugar entre os 72 países que integram o ranking do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Esse desafio está inserido no escopo do ODS 4, cuja meta é alcançar até 2030 uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos os meninos e meninas.

RESUMO DA ATIVIDADE

Nesta atividade, a proposta é que os alunos elaborem um ou mais varais com as biografias de escritores consagrados.

Com o objetivo de aproximá-los desses autores, as crianças e jovens irão fazer pesquisas sobre escritores brasileiros ou estrangeiros, descobrindo aspectos de suas histórias, épocas e locais em que viveram.

Com essas informações, irão preparar materiais impressos em formato A4 e montar uma exposição dentro da instituição.

A atividade envolve a realização de dois encontros com os alunos:

- Encontro 1 – Apresentação da ação, organização de grupos e orientação sobre a pesquisa e impressão dos materiais.
- Encontro 2 – Confecção e montagem do varal.

Além de provocar um movimento que desperte o interesse pela leitura a partir de autores reconhecidos, a exposição pode ser aberta à visita de familiares e da população do entorno, ampliando o alcance dessa proposta.

O seu papel será apresentar a ideia e, junto com um ou mais professores, executá-la.

PÚBLICO RECOMENDADO

- Estudantes do Fundamental II.
- Alunos do Ensino Médio, EJA, jovens aprendizes e em formação profissional.
- Pais, professores e comunidade.

MONTE AQUI SEU CRONOGRAMA

- [] **PASSO 1** Apresentar proposta e planejar a atividade.
- [] **PASSO 2:** Organizar a atividade.
- [] **PASSO 3:** Preparar os materiais.
- [] **PASSO 4:** Realização do primeiro encontro.
- [] **PASSO 5:** Realização do segundo encontro.
- [] **PASSO 6:** Registro dos resultados no [Portal dos Voluntários](#).

PREPARE-SE



[Passo-a-passo completo](#)



[Informações para o facilitador](#)



[Referências bibliográficas para o facilitador](#)

Passo-a-passo completo

PASSO 1 Apresentar a proposta e planejar a atividade

Entre em contato com a instituição e agende uma conversa para apresentação da proposta e planejamento. Caso ela já tenha sido realizada anteriormente pela instituição, é interessante conhecer os resultados. Esclareça que a atividade aborda especificamente a biografia dos autores, não as histórias dos livros.

Nessa reunião, não se esqueça de:

- Levar a proposta por escrito.
- Se possível, leve impresso o material de referência sobre a escritora Clarice Lispector, que disponibilizamos para você junto com este passo-a-passo.
- Definir o período para a realização da ação.
- Combinar as turmas mais adequadas para a atividade e os professores responsáveis por cada uma delas. É interessante contar com os docentes de português e literatura. Esclareça que seu papel será o de apoiar esses professores.
- Checar se há a possibilidade de os alunos fazerem impressão colorida e se há material disponível para os varais (cartolina, cola, tesoura, corda e pregadores de roupa).
- Acertar o local onde será feita a exposição dos varais e se ela poderá ser aberta à visitação de familiares e da comunidade.
- Pedir autorização para filmar ou fotografar a atividade.

PASSO 2 Organizar a atividade

Após a reunião inicial de planejamento, marque um bate-papo com o professor indicado para cada turma para falar sobre a proposta, ouvir suas sugestões, fechar o cronograma e as tarefas. Confira se ele já realizou uma atividade similar, conheça sua experiência e coloque-se como parceiro apoiador na organização e realização da ação. Explique que a ação envolve a realização de dois encontros:

- **Encontro 1:** Apresentação da proposta aos alunos
- **Encontro 2:** Confeção e montagem do varal

Em conjunto com o professor, defina:

- As datas para realização de cada encontro.
- Os critérios para indicação dos autores aos alunos. A proposta é que, a partir dessas indicações, eles façam suas escolhas para a pesquisa. Sugira que o gênero biografia seja apresentado a eles, caso não conheçam. Veja, [na bibliografia](#), algumas sugestões de autores.
- Como os grupos de cada sala poderão ser subdivididos.
- A data para que os alunos tragam a pesquisa pronta.

INCENTIVO À DESCOBERTA DAS VÁRIAS FACES DE CADA AUTOR

Quando a gente acha que sabe tudo sobre um autor, aparecem descobertas interessantes. No final de 2016, Isabel Cristina Sartorelli, pesquisadora e professora adjunta do curso de Administração da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) em Sorocaba (SP), descobriu que Machado de Assis, além de contista, romancista, poeta, cronista, crítico literário e autor teatral tinha habilidade com os números e, durante vários anos, trabalhou como contador.

[LEIA A MATÉRIA](#)

PASSO 3 Preparar os materiais para cada encontro

Em parceria com o professor, separe trechos curtos da obra dos autores selecionados para serem indicados aos alunos. Providencie cópias desses trechos para serem distribuídas aos grupos que serão formados no primeiro encontro. Cuide para que todos os grupos recebam cópias de trechos de todos os autores selecionados, para que escolham qual irão pesquisar. As repetições são bem-vindas porque podem trazer diferentes olhares sobre um mesmo escritor.

Também será necessário providenciar os materiais para o segundo encontro:

- Tesouras, cola e cartolinas coloridas para fixar os materiais coletados e preparados pelos alunos.
- Corda e pregadores de roupa para o varal.

No dia do encontro, chegue com antecedência ao local e prepare com cuidado o ambiente. Se for uma sala de aula, disponha as cadeiras de círculos ou semicírculos, por exemplo, e leve alguns livros de biografias para circular entre os alunos.

Lembre-se de planejar, também, como divulgar a exposição entre os alunos, professores, pais e a comunidade.

PASSO 4 Realização do primeiro encontro



TEMPO NECESSÁRIO: 40 minutos

No encontro com os alunos, diga que a ação é inspirada no [4º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável da ONU](#), que busca uma educação de qualidade para todos os cidadãos do mundo. Explique também que a leitura é primordial para isso e que saber reconhecer os bons escritores é uma maneira de valorizar o conhecimento que se adquire por meio da leitura. Busque inspiração e subsídios nas [Informações para o](#)

facilitador. A seguir, conte que será realizada uma pesquisa e exposição sobre a biografia de um escritor consagrado. Explique que:

- O grupo deverá selecionar as informações mais relevantes da vida de um escritor, curiosidades, informações e trechos sobre sua obra, fotografias, caricaturas, etc. Os mais criativos poderão inclusive produzir desenhos inspirados em retratos dos autores.
- O material deverá ser impresso em papel A4 e colado em cartolinas, que serão dispostas em varais na escola, para informar e instigar outros alunos a conhecerem os autores.

Após essa apresentação, faça a divisão dos grupos de acordo com o que foi combinado com o professor. Distribua os trechos dos autores pré-selecionados e promova a leitura dos mesmos. Ela poderá ser realizada espontaneamente pelos alunos ou alternada entre o voluntário e o professor.

Após a leitura, levante entre os estudantes o que eles já conhecem sobre os autores. Deixe claro que não há problema se conhecerem pouco ou quase nada, pois a proposta é justamente fazer com que descubram quem foram essas pessoas, como foram suas vidas e em que momento da história viveram, por exemplo.

Explique que cada turma poderá escolher um autor de sua preferência, mesmo que este se repita mais de uma vez, pois cada grupo realizará a pesquisa de forma própria e poderá ser interessante ter mais de uma versão das biografias para serem comparadas.

Combine com a turma a data para o retorno das pesquisas e explique que é fundamental que cada grupo traga o material impresso. Como exemplo, circule entre os alunos o material de referência sobre Clarice Lispector, que disponibilizamos para você junto com este passo-a-passo.

PASSO 5 Realização do segundo encontro



TEMPO NECESSÁRIO: avalie de acordo com a quantidade de material produzido

O segundo encontro terá como objetivo a confecção e montagem do varal. Por isso, é importante acompanhar com o professor se os alunos estão produzindo os conteúdos e impressões, pois todos os grupos devem ter o material em mãos nesse momento para montar seus varais.

Se possível, prepare o ambiente de forma descontraída. Leve o material sobre a Clarice Lispector e exponha no ambiente, para inspirar os alunos.

Os grupos deverão montar seu material da melhor forma possível. É importante que cada grupo perceba que o resultado de seu varal relaciona-se diretamente ao esforço que seus integrantes empregaram para sua produção.

O ideal é que, logo após a montagem, os alunos pendurem os varais nos espaços previamente acordados com a escola. Você e o professor deverão apoiar os alunos nessa tarefa, garantindo que os varais fiquem firmes e numa altura adequada para leitura.

O passo seguinte é convidar todos os alunos, pais e comunidade para visitarem a exposição. Registre a atividade (fotos, vídeo, texto) e entregue esse registro à escola.

PASSO 6 Divulgação da atividade

Posteriormente, a iniciativa poderá ser matéria no jornal interno, informativo, fanpage ou blog da instituição. Não se esqueça de publicar a atividade no [Portal do PEB](#), registrando os resultados da experiência. Para isso, basta criar uma Ação Voluntária dentro da Ação Mãe.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR – ESCRITORES CIENTISTAS

Leve para a escola a sugestão de ampliar esta atividade para outras disciplinas e convidar os professores de ciências e matemática, por exemplo, a fomentarem pesquisas sobre a biografia de personalidades dessas áreas. Será bastante interessante para os alunos perceberem que todas as áreas têm escritores, não apenas de literatura.

Informações para o facilitador

“Ou escreves algo que valha a pena ler, ou fazes algo acerca do qual valha a pena escrever”

Benjamin Franklin

Reconhecer o valor do escritor é reconhecer a importância da produção científica e literária. Essa produção nos dá acesso ao conhecimento, às muitas realidades do planeta, às análises e interpretações dos fatos, à imaginação, beleza e riqueza da criatividade humana.

Hoje, com o enorme fluxo de informação na internet, precisamos, mais do que nunca, saber reconhecer os bons escritores, que, de forma diferenciada, nos trazem mais do que informação, pois compartilham sua visão do mundo. Portanto, **valorizar o escritor está diretamente relacionado à valorização do conhecimento que se adquire por meio do estudo e da leitura.**

Quem tem a capacidade de ler consegue acessar informações em blogs, redes sociais, jornais, revistas, agências de notícias, folhetos, artigos, biografias, receitas, cartas, e-mails, enfim, em diferentes meios.

Mais que acessar esses conteúdos, um bom leitor é capaz de **compreender** as informações, **refletir sobre o contexto** em que foram produzidas e posicionar-se diante do que elas apresentam.

E, para isso, é preciso construir o hábito de leitura, o que ainda é um desafio no Brasil.

Panorama da leitura no Brasil

A pesquisa [Retratos da Leitura no Brasil 2016](#), realizada pelo Instituto Pró-Livro em parceria com o Ibope, mostra que 56% dos brasileiros são leitores – assim considerados quem leu um livro, todo ou em partes, nos três meses anteriores à pesquisa.

Ou seja, **44% da população não é considerada leitora**. A pesquisa levantou as principais justificativas dadas pelas pessoas com esse perfil: falta de tempo (43% dos entrevistados), preferência por outras atividades e falta de paciência (9%), não há bibliotecas por perto (8%) e alto preço dos livros (7%).

Entre os que leem, a Bíblia e outros livros religiosos lideram as preferências de leitura, seguidos de contos e romances (com 22% de preferência) e de livros infantis (com 15%).

Outro dado relevante: **o número de estudantes que leem livros em sala de aula caiu de 33% para 25% entre 2011 e 2015.**

Exclusão social e educacional andam juntas

Reforçando o vem sendo mostrado desde que a pesquisa Hábitos de Leitura foi iniciada, em 2007, os resultados de 2015 apontam que **a exclusão social agrava a exclusão educacional e cultural.**

Os maiores índices de leitura estão entre as pessoas mais escolarizadas e de maior renda: quem ganha mais de 10 salários mínimos acessou 11 livros em 2015; quem ganha até 1 salário mínimo, 4 livros.

O estudo revela, ainda, que o **hábito de leitura é uma construção que vem da infância e é influenciado por terceiros, como os pais e professores.** Quem tem experiências positivas com a leitura quando criança acaba influenciando outras crianças próximas a ler, criando um ciclo virtuoso.

A leitura em épocas de crise

“A leitura e literatura têm um papel fundamental de reconstrução em tempos difíceis. Elas muitas vezes dão a construção de sentidos, ajudam a nos compreender e a entender melhor o mundo. Com isso, recriamos o chão perdido e superamos as dores”, explica a pesquisadora do [LADYSS](#) (*Laboratoire Dynamiques Sociales et Recomposition des Espaces*) da Universidade de Paris, Michele Petit, responsável por um estudo que analisa 15 programas que apoiam jovens em situações de crise em países europeus e latino-americanos.

Segundo ela, “O estudo inclui tanto jovens saídos de guerrilhas e de catástrofes naturais, que sofreram com deslocamento forçado de região, como jovens usuários de drogas, de baixa renda, baixa escolaridade e em situação de risco e miséria”.

Para Michele, a leitura ajuda a revelar regiões das próprias pessoas que antes eram desconhecidas, além de enriquecer a atividade psíquica e os bens culturais, permitindo um desvio vital, que rompe com cada indivíduo, redirecionando o pensamento

e a memória. “A leitura funciona como um conselheiro da dor, um acolhedor nos momentos difíceis. Por isso, ela tem esse papel tão importante de construção e reconstrução do sujeito”.

Ler é, portanto, um convite à liberdade, uma chance de cada um construir o seu caminho e enfrentar as dificuldades. “Cada leitor age de uma forma singular, baseado em suas próprias histórias e vivências, o que torna a leitura um espaço de construção único, próprio e íntimo. Um lugar onde se encontra um refúgio, diversos laços, personagens e histórias”, diz.

Michele também explicou que ler faz as pessoas falarem. “Depois de uma leitura, as histórias afloram. Lembramos de muitos momentos, de nossas vivências. A leitura nos ajuda a viver, a pensar, a achar o seu lugar no mundo, a aceitar a realidade que devemos enfrentar e dar sentido às coisas, à vida”.

De acordo com a antropóloga, a leitura ainda facilita o envolvimento com outras pessoas e estimula as trocas, as discussões e o compartilhamento de histórias. “Aceitar e entender a si mesmo e ao outro é fundamental. Olhar as coisas de outra perspectiva e descobrir outros mundos são experiências muito ricas, que nos estimulam a contar o que passamos, seja uma perda, uma falta, uma transfiguração, um trauma”.

A origem dos livros

Na Antiguidade, para a confecção de um livro eram utilizados os mais diversos materiais: cascas de árvores, folhas de palmeiras, tabuinhas de barro, blocos de pedra ou pergaminho, pois não existia o papel que conhecemos hoje.

Os escribas egípcios registravam o cotidiano em folhas sobrepostas de uma planta chamada papiro, que crescia às margens do rio Nilo. Foi ela que deu origem à palavra “papel” (do latim papyrus).

O primeiro livro impresso surgiu apenas no século XV, quando Gutenberg inventou a prensa.

Referências bibliográficas para o facilitador

Educação e Leitura

- ODS 4: Educação de qualidade: resumo e materiais de sensibilização
<https://nacoesunidas.org/pos2015/ods4/>
- Vídeo IBGE Explica: situa o que é educação de qualidade no âmbito do ODS 4 e relevância do tema
<https://www.youtube.com/watch?v=htHKxLMIWrY>
- 5 Atitudes, do Movimento Todos pela Educação: inspire-se e saiba como você também pode se tornar um educador
<http://www.5atitudes.org.br/>
- Instituto Pró-Livro (IPL): dados de pesquisas e informações sobre a importância da leitura na educação.
<http://www.prolivro.org.br/>
- Filme *Minhas tardes com Margheritte* (2008), de Jean Becker, com Gérard Depardieu. 82 minutos.
- Filme *Escritores da liberdade* (2007), de Richard LaGravenese, com Hilary Swank. 123 minutos.

Histórias de escritores

- Filme *Neruda*, de Pablo Larraín (2016). Biografia do maior escritor chileno de todos os tempos. O filme representou o país no Oscar 2017. 107 minutos.
- Biografias resumidas de escritores produzidas pelo InfoEscola:
<http://www.infoescola.com/escritores/>
- Matéria *Escritores consagrados que não ganharam o Nobel*, publicada pelo O Globo.
- Artigo *Escritores brasileiros*, publicado pelo portal Brasil Escola. Consolida textos sobre diversos autores.

Indicações de obras

- Site A Taba, que faz curadoria de livros infantis: <http://ataba.com.br/sobre>
- Site Revista em Emília. Dicas de livros, leituras, artigos, críticas, autores e notícias sobre o mundo da leitura:
<http://www.revistaemilia.com.br/>.

Complete esta lista com outras sugestões!